Connaraceae R.Br.

Cássio Augusto Patrocínio Toledo

Universidade Estadual de Campinas; cassioxtoledo@gmail.com

Vinicius Castro Souza

Universidade de São Paulo; vcsouza@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connaraceae, Bernardinia, Cnestidium, Connarus, Pseudoconnarus, Rourea.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. 2020. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92.

DESCRIÇÃO

Lianas, arbusto, arbustos escandentes ou arvoretas, menos frequentemente árvores; ramos geralmente lenticelados, indumento com tricomas simples e/ou dendroides. Folhas compostas, alternas, imparipinadas, sem estípulas, 3—multi-folioladas; folíolos opostos a alternos, cartáceos a coriáceos, bases simétricas a assimétricas, ápices geralmente acuminados a cuspidados, raramente arredondados, margens inteiras, planas a revolutas; nervação peninérvea, nervuras secundárias geralmente broquidódromas, nervuras terciárias reticuladas ou percorrentes. Inflorescências determinadas, geralmente ramificadas, axilares, pseudo-terminais ou ramifloras, raramente terminais ou caulifloras, indumento com tricomas simples e/ou dendroides. Flores actinomorfas, bissexuadas (podendo ser funcionalmente unissexuadas), sésseis a pediceladas; sépalas (4–)5, ligeiramente conadas na base ou com pelo menos 2 conadas completamente ou até a porção mediana, geralmente ovais ou estreitamente ovais, com ou sem pontuações glandulosas; pétalas 5, livres, com ou sem pontuações glandulosas; estames 10, em dois verticilos de tamanhos distintos, geralmente conados na base, 5 menores, epipétalos, 5 maiores, epissépalos, anteras rimosas; carpelos 1 ou 5, livres, geralmente apenas 1 desenvolvendo-se em fruto, óvulos 2, apenas 1 desenvolvendo-se em semente. Frutos geralmente em folículos, elipsoides, piriformes ou achatados lateralmente, faces externas glabras a densamente pilosas, faces internas glabras ou densamente pilosas, com ou sem tricomas glandulares, cálices persistentes ou decíduos, acrescentes ou não; semente 1 por fruto, negra, elipsoide, com ou sem endosperma, arilo de coloração vistosa.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Perianto com pontuações glandulosas; carpelo 1; frutos geralmen	nte obovados e ligeiramente achatados lat	teralmente relação
1 , 5	ne obovados e figeriamente achatados fat	icramicine, relação
comprimento/largura		
ca. 1–1.5:1	Connarus	
1. Perianto sem pontuações glandulosas; carpelos 5; frutos elipsoid	les ou piriformes	2
2. Folhas 3-folioladas; folíolos trinervados ou triplinervados, faces	abaxiais com papilas	Pseudoconnarus
2. Folhas (3–)5–41-folioladas; folíolos uninervados, faces abaxiais	sem papilas, raramente presente (então f	folhas com mais de 3
folíolos) 3		
3. Cálices valvados ou ligeiramente imbricados; frutos com faces e	xternas densamente velutinas, sépalas nã	ĭo
acrescentes Cnestidium		
3. Cálices imbricados; frutos com faces externas subglabras a espar	rsamente hirsutas, raramente velutinas, se	épalas
acrescentes4		
4. Flores com pétalas reflexas; frutos geralmente mais de um produ	zidos a partir de uma flor, sépalas	
reflexas Bernardinia		

4. Flores com pétalas ascendentes; frutos geralmente apenas um se formando a partir de cada flor, sépalas ascendentes, raramente

BIBLIOGRAFIA

reflexas . Rourea

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326. Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207.

Bernardinia Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Bernardinia, Bernardinia fluminensis.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6944.

DESCRIÇÃO

Arvoretas, arbustos ou arbustos escandentes; ramos lenticelados. Folhas imparipinadas; folíolos 7-13, cartáceos, geralmente discolores, margem plana ou ligeiramente revoluta; nervuras secundárias broquidódromas, terciárias reticuladas. Inflorescências em panículas axilares, produzidas juntamente com o desenvolvimento de folhas novas, marrom-pubérulas; brácteas ca. 2mm. Flores bissexuadas, actinomorfas, prefloração imbricada; sépalas 5, ligeiramente unidas na base, pontos glandulosos ausentes; pétalas 5, pontos glandulosos ausentes; estames 10, 5 maiores e 5 menores, alternados em tamanho, livres entre si, filetes glabros; pistilos 5, dialicarpelar, geralmente 1-2 se desenvolvendo em fruto. Frutos em folículos elipsoides, ocasionalmente ligeiramente encurvados, sésseis, cálice persistente, sépalas reflexas; sementes 1 por fruto, endosperma ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Rondônia) Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326. Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207.

Bernardinia fluminensis (Gardner) Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Bernardinia fluminensis, Bernardinia fluminensis var. fluminensis, Bernardinia fluminensis var. villosa.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Connarus fluminensis* Gardner

DESCRIÇÃO

Ramos jovens esparsamente ferrugíneo-pubescentes, lenticelas numerosas, conspícuas. Pecíolo 3-8,5cm, pubérulo; folíolos oblongos, oblongo-elípticos ou oboval-oblongos, base arredondada ou obtusa, ápice acuminado, pubescentes na face abaxial, posteriormente glabrescentes, glabros ou pubérulos sobre as nervuras na face adaxial; nervuras primárias proeminentes na face abaxial e impressas na face adaxial, secundárias proeminentes na face abaxial e planas na face adaxial. Inflorescências com raque 5-15cm; pedicelo 5-8mm; sépalas 3-4,5mm, geralmente elípticas ou oval-elípticas; pétalas 3-4,5mm, oblongo-elípticas ou oboval-oblongas; ovário velutino, estilete glabro, estígma bilobado. Frutos 1,4-1,8x0,6-0,7cm, face externa geralmente pubérula, face interna glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Rondônia) Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação baseada em Forero (1983)

- 1. Folíolos com face abaxial com tricomas esparsos sobre as nervuras, face adaxial glabra; frutos glabrescentes na face externa......var. *fluminensis*
- 1. Folíolos com face abaxial vilosa, face adaxial pubescente sobre as nervuras; frutos pubérulas ou densamente pubérulos na face externa............... var. *villosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 156, NY/10901:NY00010901, Rio de Janeiro, Typus



Figura 1: Bernardinia fluminensis (Gardner) Planch.

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 26-28.

Forero, E & Costa, C.B. 2002. Connaraceae. In: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. (Coords.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. FAPESP/HUCITEC, São Paulo, 2: 85-92

Forero, E. & Kamino, L.H.Y. 2008. Connaraceae. In: Stehmann, J.R., Forzza, R.C., Salino, A., Sobral. M. & Kamino, L.H.Y.K. Plantas da Mata Atlântica.

Bernardinia fluminensis (Gardner) Planch. var. fluminensis

Tem como sinônimo

heterotípico *Omphalobium comans* Casar. *Bernardinia comans* (Casar.) G.Schellenb. *Bernardinia schenckii* Gilg

DESCRIÇÃO

Pecíolo e raque foliar glabrescentes. Folíolos com face adaxial glabra, lustrosa, face abaxial com tricomas esparsos sobre a nervura primária. Frutos 1,7x0,7cm, face externa glabrescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 225, US, UB, IAN, MG, RB, Bahia G. Gardner, 156, NY/10901:NY00010901, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 27-28.

Bernardinia fluminensis var. villosa (G.Schellenb.) Forero

Tem como sinônimo

basiônimo Bernardinia villosa G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Pecíolo e raque foliar pubérulos. Folíolos com face adaxial pubescente sobre as nervuras, enegrecida com a herborização, face abaxial vilosa. Frutos 1,5-1,7x0,6-0,7cm, face externa pubérula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Successo (Minus Geruis, Suo I uuro

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, A., s.n., P, **Typus** L. Coradin, 124, IAN, RB, Pará

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 28-29.

Cnestidium Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cnestidium, Cnestidium froesii.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101606.

DESCRIÇÃO

Lianas ou arbustos escandentes. Folhas alternas, sem estípulas, imparipinadas, 5–9-folioladas. Inflorescências determinadas, axilares, somente com tricomas simples. Flores pediceladas ou sésseis; cálice com 5 sépalas, ligeiramente conadas na base, sem pontos glandulosos; pétalas sem pontos glandulosos, glabras; estames 10, ligeiramente conados na base ou livres, 5 menores e 5 maiores, alternados em comprimento, anteras rimosas; carpelos 5, livres entre si, óvulos 2, somente um se desenvolvendo em semente. Frutos em folículos, desenvolvendo-se entre 1–4 por flor, piriformes, externamente densamente pilosos, raramente glabros, cálice persistente, não acrescente, sépalas reflexas; sementes com endosperma escasso.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326. Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207.

Secco, R. S. & Forero, E. (2014) Notes on the occurrence of *Cnestidium* (Connaraceae) in Brazil, with emphasis on the identity of *C. froesii*. Kew Bulletin 69: 9518–9521.

Cnestidium froesii Pires

DESCRIÇÃO

Descrição baseada principalmente em Secco & Forero (2014):

Arbusto escandentes, ramos glabros. Folhas 9-folioladas; folíolos elípticos a lanceolados, ambas as faces glabras, base obtusa ou arredondada, ápice acuminado; nervação secundária eucamptódroma, nervuras secundárias 6–8 pares, arqueadas, ascendentes, nervuras terciárias inconspícuas. Inflorescências axilares. Flores desconhecidas. Frutos em folículos, desenvolvendo-se 1–4 por flor, piriformes, face externa glabra, cálice persistente, sépalas reflexas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fróes, 23905, IAN, Typus

Connarus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus, Connarus acutissimus, Connarus angustifolius, Connarus aureus, Connarus beyrichii, Connarus blanchetii, Connarus coriaceus, Connarus cuneifolius, Connarus detersoides, Connarus detersus, Connarus erianthus, Connarus fasciculatus, Connarus favosus, Connarus incomptus, Connarus laurifolius, Connarus manausensis, Connarus marginatus, Connarus marleneae, Connarus negrensis, Connarus nodosus, Connarus oblongus, Connarus patrisii, Connarus perrottetii, Connarus punctatus, Connarus ramiflorus, Connarus regnellii, Connarus rostratus, Connarus ruber, Connarus suberosus, Connarus tomentosus, Connarus wurdackii.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6946.

Tem como sinônimo

heterotípico Anisostemon Turcz. heterotípico Canicidia Vell. heterotípico Erythrostigma Hassk. heterotípico Malbrancia Neck. heterotípico Mathrancia Steud. heterotípico Omphalobium Gaertn. heterotípico Tali Adans. heterotípico Tapomana Adans. heterotípico Thysanus Lour. heterotípico Tricholobus Blume

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes, arbustos, lianas ou arvoretas, menos frequentemente árvores; ramos geralmente lenticelados, indumento com tricomas simples e/ou dendroides. Folhas imparipinadas, trifolioladas ou raramente unifolioladas, sem estípulas; folíolos com margem inteira. Panículas ou racemos, axilares ou terminais, ocasionalmente caulifloras. Flores pouco vistosas, bissexuadas (mas ocasionalmente funcionalmente unissexuadas); sépalas 5, ligeiramente conadas na base, raramente 2 unidas, geralmente com pontos glandulosos; pétalas 5, livres entre si, ocasionalmente sobrepostas na porção mediada, geralmente com pontos glandulosos; estames 10, conados na base, alternados em tamanhos, anteras rimosas; ovário 1, óvulos 2, apenas 1 desenvolvendo em semente. Folículos geralmente obovados, ligeiramente achatados lateralmente, estipitados, raramente sésseis, ápice geralmente apiculado, cálice caduco ou persistente, sépalas ascendentes, patentes ou reflexas.

COMENTÁRIO

Connarus pode ser diferenciado dos demais gêneros de Connaraceae por apresentar flores com apenas 1 carpelo, perianto com numerosos pontos glandulosos, frutos geralmente obovados e ligeiramente achatados lateralmente, com cálice não acrescente. O gênero apresenta cerca de 80-100 espécies com distribuição pantropical, ocorrendo principalmente em florestas úmidas da América do Sul, África e Ásia. Na região neotropical, as espécies se distribuem desde o México até o Sul do Brasil. O Brasil é considerado o centro de riqueza em número de espécies no gênero e abriga um total de 30 espécies, das quais 18 são exclusivas do território nacional.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave interativa disponível em:

http://www.xper3.fr/kbEdition?content=identificationInteractive

BIBLIOGRAFIA

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326. Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207.

Toledo, C. A. P.; Souza, V. C. & Coelho, R. L. G. (2020) Taxonomic treatment of *Connarus* (Connaraceae) in the Brazilian Amazon. Brittonia 72(2): 181-213.

Connarus acutissimus G.Schellenb.

Tem como sinônimo

homotípico Connarus ruber var. acutissimus (G.Schellenb.) Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/plana(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento seríceo(s)/ sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s)/subglabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8855, MG, Typus

Connarus angustifolius (Radlk.) G.Schellenb.

Tem como sinônimo

homotípico Connarus perrottetii var. angustifolius Radlk.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial pubescente(s) ou tomentosa(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo tirso(s) composto(s); indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/subglabra(s). Fruto: formato semi orbicular(es)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 2626, M, NY, (NY01067942), **Typus**



Figura 1: Connarus angustifolius (Radlk.) G.Schellenb.

Connarus aureus C. Toledo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/obovada(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial serícea(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor dourada; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) dourada; pétala(s) ausente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Toledo, C. A. P. & Bígio, N. C., 397, ESA, Typus



Figura 1: Connarus aureus C. Toledo

Connarus beyrichii Planch.

Tem como sinônimo

heterotípico Connarus salicifolius G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) obovada(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/pubescente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus beyrichii se distingue das demais espécies pelos folíolos em números de 3-5, de formato estreitamente obovado, pelas nervuras secundárias apresentando mais de oito pares e pelas nervuras terciárias que são reticuladas. Desta forma, a espécie se assemelha a Connarus punctatus, mas difere desta por apresentar folíolos mais estreitos (1-3,7cm de largura) e com nervuras terciárias reticuladas, enquanto Connarus punctatus possui folíolos com 3,2-6cm de largura e nervuras terciárias percorrentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K, (IIII) (K000633789), **Typus**



Figura 1: Connarus beyrichii Planch.



Figura 2: Connarus beyrichii Planch.

Connarus blanchetii Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus blanchetii, .

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Connarus blanchetii* Planch. var. *blanchetii* heterotípico *Connarus ovatifolius* G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento pubescente(s)/seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor dourada; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus blanchetii pode ser confundida com Connarus laurifolius devido a ocorrência simpátrica entre ambas as espécies, mas a primeira possui folíolos conduplicados com nervuras terciárias percorrentes e frutos com face interna pubescente, enquanto a segunda apresenta folíolos planos com nervuras terciárias reticuladas e frutos com face interna glabra ou apenas com tricomas glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)



Figura 1: Connarus blanchetii Planch.

Connarus coriaceus G.Schellenb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Connarus martii* G.Schellenb. heterotípico *Connarus neglectus* G.Schellenb. heterotípico *Connarus opacus* G.Schellenb. heterotípico *Connarus rigidus* Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor dourada; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) dourada; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) glabra(s) ou subglabra(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) mais de 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus coriaceus pode ser reconhecida pelos frutos que apresentam estipe de 5-13mm e as inflorescências possuem indumento áureo.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Teixeira, L.O.A., 1229, MG (MG097528), Amazonas

Connarus cuneifolius Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) obovada(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento hirsuto(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato ausente(s); indumento ausente(s); estipe(s) ausente(s); cálice(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus cuneifolius se distingue pela presença de 3-5 folíolos de formato estreitamente obovado e com nervuras secundárias e terciárias proeminentes em ambas as faces do limbo. Além disso, a raque das inflorescências é esparsamente hirsuta, característica exclusiva dentre as espécies brasileiras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1824, US, NY, M

Connarus detersoides G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) ausente(s); pétala(s) ausente(s). Fruto: formato semi orbicular(es)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Connarus detersus Planch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm/mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/pubescente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus detersus é uma árvore ou arbusto, caracterizada pelas folhas com geralmente mais de 7 folíolos estreitamente ovados, e pelas sépalas que apresentam 2 unidas até a porção mediada, mais 3 ligeiramente unidas somente na base.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, 1941, K, @ (K000633763), **Typus**

Connarus erianthus Benth. ex Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus erianthus, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Connarus erianthus* Benth. ex Baker var. *erianthus* heterotípico *Connarus erianthus* var. *pedicellatus* Forero heterotípico *Connarus erianthus* var. *stipitatus* Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais)/oblonga(s); base assimétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial lanosa(s) a(s) glabrescente(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/espiga(s); indumento tomentosa(s)/hirsuto(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) lanosa(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) séssil(eis); cálice(s) sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) reflexa(s).

COMENTÁRIO

Connarus erianthus é caracterizada por apresentar folíolos com base assimétrica e 2 das 5 sépalas são unidas até a porção mediana. As inflorescências na espécie são espigas fasciculadas, axilares ou ramifloras. Pode ser diferenciada de Connarus fasciculatus porque esta última apresenta inflorescências caulifloras e folíolos com nervuras secundárias profundamente impressas na face adaxial, enquanto em Connarus erianthus as nervuras são planas ou ligeiramente impressas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Flores com pedicelo 3-4mm..... var. pedicellatus
- 1. Flores sésseis ou pedicelo 1mm.
- 2. Frutos sésseis..... var. erianthus
- 2. Frutos estipitados..... var. stipitatus



Figura 1: Connarus erianthus Benth. ex Baker

Connarus fasciculatus (DC.) Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus fasciculatus, Connarus fasciculatus subsp. fasciculatus, Connarus fasciculatus subsp. pachyneurus.

Tem como sinônimo

basiônimo Omphalobium fasciculatum DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); base assimétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/impressa(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo cauliflora(s) ou ramiflora(s)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) lanosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

COMENTÁRIO

A espécie é principalmente reconhecida pelas inflorescências caulifloras, cálice com 2 das 5 sépalas unidas até a porção mediana e folíolos de base assimétrica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Folíolos 11-19(-27), 9-20x3,5-6cm; frutos glabros internamente; ocorre no estado do Amapá.....var. *fasciculatus*
- 1. Folíolos (5-)9-13, (8-)15-25(-32)x(3-)4,5-8,5(-12)cm; frutos tomentosos internamente; ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia...... var. *pachyneurus*

Connarus fasciculatus (DC.) Planch. subsp. fasciculatus

DESCRIÇÃO

Folhas 15-25-folioladas; nervuras secundárias 8-12 pares; frutos com face externa tomentosa, face interna com tricomas glandulares, raramente com tricomas estrelados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 47591, COL, F, IAN, K, MG, NY

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 53-54.

Connarus fasciculatus subsp. pachyneurus (Radlk.) Forero

Tem como sinônimo

basiônimo *Connarus pachyneurus* Radlk. heterotípico *Connarus klugii* Standl.

DESCRIÇÃO

Folhas 9-13-folioladas; nervuras secundárias 5-8 pares; frutos com face externa lanosa, face interna com tricomas estrelados abundantes, raramente com tricomas glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., MO, 1672409



Figura 1: Connarus fasciculatus subsp. pachyneurus (Radlk.) Forero

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 54-56.

Connarus favosus Planch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais)/obovada(s); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial serícea(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/plana(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento pubescente(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s)/ápice(s) rostrado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) séssil(eis); cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

COMENTÁRIO

Connarus favosus é facilmente reconhecida por apresentar folíolos coriáceos com margem revoluta e face abaxial tomentosa, além dos frutos normalmente sésseis.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Campinarana, Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 6011, K, OXF, BM, Typus



Figura 1: Connarus favosus Planch.

Connarus incomptus Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus incomptus, .

Tem como sinônimo

heterotípico Connarus incomptus var. subcordata Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais)/oblonga(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

COMENTÁRIO

A espécie é caracterizada por apresentar folíolos com 8-10 pares de nervuras secundárias, estas formando ângulos de 60-80° com a nervura central. Além disso, os frutos de *Connarus incomptus* medem ca. 1,5x1cm, menor tamanho em comparação às demais espécies brasileiras.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schomburgk, 827, K (K000633772), Typus



Figura 1: Connarus incomptus Planch.

Connarus laurifolius Baker

Tem como sinônimo

homotípico *Connarus blanchetii* var. *laurifolius* (Baker) Forero heterotípico *Connarus portosegurensis* Forero heterotípico *Connarus xylocarpus* Vidal et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento seríceo(s)/ sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie é diferenciada principalmente pelos folíolos coriáceos, com margem revoluta, nervuras secundárias lineares, terciárias reticuladas, e pelos frutos com face interna glabra ou apenas com tricomas glandulares, cujo cálice é persistente com sépalas ascendentes.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 963, K, Typus

Connarus manausensis C. Toledo & V. C. Souza

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto ausente(s) ou 1 - 4/glabra(s). Fruto: formato ausente(s); indumento ausente(s); estipe(s) ausente(s); cálice(s) ausente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB (00260845), Typus

Connarus marginatus Planch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) rostrado(s); indumento face(s) externa(s) glabra(s) ou subglabra(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus marginatus é distinguida das demais espécies brasileiras pela raque subglabras nas inflorescências, além de apresentar folhas 3-5-folioladas com folíolos comparativamente menores.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gerdner, 5426, K, (MO00633805), Typus

Connarus marleneae Forero

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Connarus celatus* Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/ sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm/mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto ausente(s) ou 1 - 4/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

COMENTÁRIO

A espécie é reconhecida principalmente por apresentar raque das inflorescências tomentosa e pétalas com nenhum ou 1-4 pontos glandulosos no ápice.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. C. Berg, P19800, COL, MG, INPA, NY

Connarus negrensis Huber

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento seríceo(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm/mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) glabra(s) ou subglabra(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 7208, RB

Connarus nodosus Baker

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Connarus nodulosus* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/plana(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento seríceo(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie com folhas 3-5(-7)-folioladas, nervuras secundárias lineares geralmente em 10-12 pares, nervuras terciárias reticuladas. Diferencia-se das demais espécies com nervuras terciárias reticuladas pelos folíolos de margem plana e pétalas de até 3,5 mm comp.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. D. Sucre, 3293, NY, (a) (NY00393489), Rio de Janeiro



Figura 1: Connarus nodosus Baker

Connarus oblongus G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/ proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato semi orbicular(es)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) mais de 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dentre as espécies que apresentam ramos e inflorescências com tricomas dendroides, *Connarus oblongus* pode ser reconhecida pelos folíolos em números de 3-5, coriáceos e com nervuras secundárias proeminentes na face adaxial, além dos frutos que medem 1,8-2,2x1,2-1,4cm, com estipe de 0,5-0,7cm de compimento e indumento ferrugíneo-tomentoso.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14606, P, K, Typus

Connarus patrisii (DC.) Planch.

Tem como sinônimo

basiônimo *Omphalobium patrisii* DC. heterotípico *Connarus confertiflorus* Baker heterotípico *Omphalobium magicum* Mart. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s)/ revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/impressa(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto ausente(s) ou 1 - 4/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) glabra(s) ou subglabra(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

COMENTÁRIO

A espécie pode ser reconhecida por apresentar folíolos ovados ou oblongos, com ápice curto acuminado e par basal de nervuras secundárias ascendentes. *Connarus patrissii* também possui inflorescências em tirsos compostos e flores com pelo menos 2 sépalas conadas por completo ou até a porção mediana.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forero, E., 38347, US, (US00684544), Amapá

Connarus perrottetii (DC.) Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus perrottetii, Connarus perrottetii var. perrottetii.

Tem como sinônimo

basiônimo Omphalobium perrottetii DC.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s)/coriácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial pubescente(s) ou tomentosa(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm.
Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/pubescente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) arredondado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Connarus perrottetii pode ser diferenciada pelos folíolos tomentosos na face abaxial, sépalas ligeiramente unidas somente na base, pétalas pubescentes, e frutos densamente tomentosos exteriormente, com ápice arredondado e cálice persistente com sépalas ascendentes.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE INTERATIVA

http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/-4655964651542067095/mkey.html

Connarus perrottetii (DC.) Planch. var. perrottetii

Tem como sinônimo

heterotípico Connarus floribundus Planch.

DESCRIÇÃO

Esta variedade diferencia-se de *C. perrottetii* var. *rufus* (não presente no Brasil) pelos folíolos de face abaxial com indumento marrom claro, nervuras secundárias formando ângulos de 50-60° com a primária, e frutos com face interna coberta por tricomas estrelados, enquanto na segunda a face abaxial dos folíolos possui indumento ferrugíneo ou vináceo, nervuras secundárias formando ângulos de 65-80° com a primária, e frutos com face interna coberta por tricomas glandulares esparsos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 12375, IAN

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotr. Monogr. 36: 64-65.

Connarus punctatus Planch.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Connarus penningtonii* Prance

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples/tirso(s) composto(s); indumento seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm/mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/pubescente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

COMENTÁRIO

Connarus punctatus apresenta geralmente 5-7 folíolos com 8-13 pares de nervuras secundárias formando ângulos de 70-80° com a nervura primária, e terciárias percorrentes, além dos frutos com cálice persistente e sépalas ascendentes.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hostmann, 1146, K (K000633808), Typus



Figura 1: Connarus punctatus Planch.

Connarus ramiflorus C. Toledo & V. C. Souza

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial serícea(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo cauliflora(s) ou ramiflora(s)/tirso(s) simples; indumento seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque até cerca de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) ausente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) rostrado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. S. Tavares et al., 526, INPA, 198821, **Typus**

Connarus regnellii G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/oval(ais); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento seríceo(s)/ sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/subglabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) rostrado(s); indumento face(s) externa(s) glabra(s) ou subglabra(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) patente(s).

COMENTÁRIO

Espécie frequentemente confundida com C. rostratus, mas difere por ser representada por árvores com face interna dos frutos glabra ou apenas com tricomas glandulares esparsos vs. lianas ou arbustos escandentes com face interna dos frutos pubescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Regnell, III-395, P (P01819561), S, Typus



Figura 1: Connarus regnellii G.Schellenb.

Connarus rostratus (Vell.) L.B.Sm.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Canicidia rostrata* Vell. heterotípico *Connarus cymosus* Planch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) elíptica(s)/obovada(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) acinzentada; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) rostrado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s)/sépala(s) patente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Citadini-Zanette, s.n., CRI (CRI006686), Santa Catarina



Figura 1: Connarus rostratus (Vell.) L.B.Sm.

Connarus ruber (Poepp.) Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus ruber, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Omphalobium rubrum* Poepp. & Endl. homotípico *Connarus ruber* (Poepp.) Planch. var. *ruber* heterotípico *Connarus ruber* var. *sprucei* (Baker) Forero heterotípico *Connarus sprucei* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) sem tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) 1 - 3; lâmina(s) elíptica(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial glabra(s)/face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/impressa(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento seríceo(s)/sem tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato semi orbicular(es)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) serícea(s)/face(s) interna(s) sem tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

COMENTÁRIO

Espécie facilmente reconhecida por apresentar as menores flores dentre as espécies neotropicais (sépalas até 1,8mm compr.), além das grandes inflorescências em tirsos compostos e frutos com estipe geralmente de até 1mm compr. e cálice caduco ou persistente, sendo as sépalas reflexas.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Poeppig, 2608, P (P05615111), Typus

Connarus suberosus Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Connarus suberosus, .

Tem como sinônimo

homotípico *Connarus suberosus* Planch. var. *suberosus* heterotípico *Cnestidium lasiocarpum* Baker heterotípico *Connarus fulvus* Planch. heterotípico *Connarus suberosus* var. *fulvus* (Planch.) Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) oval(ais)/orbicular(es); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial sub glabra(s) ou esparsamente pubescente(s) sobre nervura(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 3 - 5 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta é uma espécie característica do cerrado brasileiro, sendo reconhecida pelo tronco e ramos suberosos, folíolos conduplicados, coriáceos e de base geralmente cordada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.M.C. Barbeiro, s.n., RB, @ (RB01001199), Piauí



Figura 1: Connarus suberosus Planch.

Connaraceae R.Br. Angiospermas

Connarus tomentosus C. Toledo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) obovada(s); base simétrica(s); consistência coriácea(s); cor discolor(es); indumento face(s) abaxial pubescente(s) ou tomentosa(s); margem(ns) revoluta(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/mais de 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) simples; **indumento** tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); **cor** ferrugíneo(s) ou marrom; **raque** até cerca de 10 cm. **Flor:** sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/ligeiramente unida(s) na(s) base/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) ausente(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) tomentosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) ascendente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1197, CEN (00057291), Typus

Connarus wurdackii Prance

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) com tricoma(s) dendroide(s)/não suberoso(s). Folha: folíolo(s) mais de 5; lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); base simétrica(s); consistência cartácea(s); cor concolor(es); indumento face(s) abaxial lanosa(s) a(s) glabrescente(s); margem(ns) plana(s); nervura(s) secundária(s) broquidódroma(s)/5 - 7 pares/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial.

Inflorescência: tipo axilar(es)/tirso(s) composto(s); indumento tomentosa(s)/com tricoma(s) dendroide(s); cor ferrugíneo(s) ou marrom; raque mais de 10 cm. Flor: sépala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto/2 unida(s) até a(s) porção mediana(s)/face(s) externa(s) ferrugínea(s) ou marrom; pétala(s) com ponto(s) glanduloso(s) preto numeroso(s)/glabra(s). Fruto: formato obovado(s)/ápice(s) apiculado(s); indumento face(s) externa(s) lanosa(s)/face(s) interna(s) com tricoma(s) glandular(es); estipe(s) 1 - 3 mm; cálice(s) sépala(s) reflexa(s).

COMENTÁRIO

A espécie é reconhecida por apresentar folíolos com base aguda, nervura primária proeminente na face adaxial, flores sésseis e raque das inflorescências com indumento lanoso.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18391

Pseudoconnarus Radlk.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudoconnarus*, *Pseudoconnarus macrophyllus*, *Pseudoconnarus rhynchosioides*, *Pseudoconnarus subtriplinervis*.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22534.

DESCRIÇÃO

Lianas; ramos lenticelados. Folhas 3-folioladas; folíolos cartáceos a coriáceos, concolores ou discolores, ovais a oval-elípticos, face abaxial com papilas, margem geralmente plana; nervuras secundárias broquidódromas ou eucamptódromas, terciárias reticuladas ou transversais. Inflorescências em panículas, axilares ou subterminais, pubérulas a tomentosas. Flores bissexuadas, actinomorfas, prefloração imbricada; sépalas 5, ligeiramente unidas na base, pontos glandulosos ausentes; pétalas 5, pontos glandulosos ausentes; estames 10, 5 maiores e 5 menores, alternados em tamanho, livres entre si ou unidos na base, filetes glabros; carpelos 5, dialicarpelar, 1-5 se desenvolvendo em fruto. Frutos em folículos, sésseis, cálice persistente; sementes 1 por fruto, endosperma presente.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1'. Folhas com pecíolo e raque pubérulos a tomentosos; folíolos com nervuras terciárias transversais; inflorescências tomentosas; carpelos tomentosos.
- 2. Ramos tomentosos; folíolos com face abaxial tomentosa; nervuras secundárias eucamptódromas; pedicelo pubérulo; sépalas pubérulas...... *P. rhynchosioides*
- 2'. Ramos pubérulos; folíolos com face abaxial pubérula; nervuras secundárias broquidódromas; pedicelo tomentoso; sépalas tomentosas..... *P. subtriplinervis*

BIBLIOGRAFIA

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326.

Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207.

Pseudoconnarus macrophyllus (Poepp.) Radlk.

Tem como sinônimo

basiônimo Connarus macrophyllus Poepp. & Endl. homotípico Rourea macrophylla (Poepp.) Baker heterotípico Connarus fecundus Baker heterotípico Pseudoconnarus fecundus (Baker) Radlk. heterotípico Pseudoconnarus krukovii Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenticelado(s)/jovem(ns) pubérulo(s). Folha: filotaxia folha(s) trifoliolada(s)/folha(s) alterna(s) sem estípula(s); folíolo(s) papila(s) presente(s) na(s) face(s) abaxial/oval(ais) a(s) oval(ais) elíptico(s); indumento dos folíolo(s) face(s) abaxial pubérula(s); nervação secundária(s) eucamptódroma(s)/terciária(s) reticulada(s); pecíolo(s) e raque foliar glabro(s). Inflorescência: panícula(s) pubérula(s)/raque até 8 cm. Flor: ovário(s) glabro(s); pedicelo(s) pubérulo(s); sépala(s) oval(ais)/ pubérula(s). Fruto: folículo elipsoide/séssil(eis)/cálice(s) persistente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 5182, NY, SP, UB, US

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 133-136.

Pseudoconnarus rhynchosioides (Standl.) Prance

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Rourea rhynchosioides* Standl. heterotípico *Pseudoconnarus reticulatus* G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenticelado(s)/jovem(ns) rufo(s) tomentoso(s). Folha: filotaxia folha(s) trifoliolada(s)/folha(s) alterna(s) sem estípula(s); folíolo(s) papila(s) presente(s) na(s) face(s) abaxial/oval(ais) a(s) oval(ais) elíptico(s); indumento dos folíolo(s) face(s) abaxial tomentosa(s); nervação secundária(s) eucamptódroma(s)/terciária(s) transversal(ais); pecíolo(s) e raque foliar pubérulo(s) a(s) tomentoso(s). Inflorescência: panícula(s) tomentosa(s)/raque até 22 cm. Flor: ovário(s) hirsuto(s); pedicelo(s) pubérulo(s); sépala(s) oval(ais)/pubérula(s). Fruto: folículo elipsoide/séssil(eis)/cálice(s) persistente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1192, K, MG, MO, NY, R, RB, US, IAN

BIBLIOGRAFIA

Prance, G.T. 1966. New and interesting Connaraceae from South America. Mem. New York Bot. Gard. 15: 132.

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 136-137.

Pseudoconnarus subtriplinervis (Radlk.) G.Schellenb.

Tem como sinônimo

basiônimo Rourea subtriplinervis Radlk.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) lenticelado(s)/jovem(ns) pubérulo(s). Folha: filotaxia folha(s) trifoliolada(s)/folha(s) alterna(s) sem estípula(s); folíolo(s) papila(s) presente(s) na(s) face(s) abaxial/oval(ais) a(s) oval(ais) elíptico(s); indumento dos folíolo(s) face(s) abaxial pubérula(s); nervação secundária(s) broquidódroma(s)/terciária(s) transversal(ais); pecíolo(s) e raque foliar pubérulo(s) a(s) tomentoso(s). Inflorescência: panícula(s) tomentosa(s)/raque até 8 cm. Flor: ovário(s) hirsuto(s); pedicelo(s) tomentoso(s); sépala(s) oblonga(s)/tomentosa(s). Fruto: folículo elipsoide/séssil(eis)/cálice(s) persistente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 14991, RB, IAN

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. 1983. Connaraceae. Fl. Neotrop. Monogr. 36: 136-138.

Rourea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea, Rourea accrescens, Rourea amazonica, Rourea bahiensis, Rourea barbata, Rourea blanchetiana, Rourea camptoneura, Rourea chrysomalla, Rourea cnestidifolia, Rourea cuspidata, Rourea diamantina, Rourea discolor, Rourea doniana, Rourea duckei, Rourea frutescens, Rourea gardneriana, Rourea glabra, Rourea glazioui, Rourea gracilis, Rourea grosourdyana, Rourea induta, Rourea kappleri, Rourea krukovii, Rourea laurifolia, Rourea ligulata, Rourea macrocalyx, Rourea martiana, Rourea neglecta, Rourea paraensis, Rourea prancei, Rourea prostrata, Rourea pseudogardneriana, Rourea pseudospadicea, Rourea puberula, Rourea pubescens, Rourea revoluta, Rourea sprucei, Rourea tenuis.

COMO CITAR

Toledo, C.A.P., Souza, V.C. Connaraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6958.

Tem como sinônimo

homotípico Raurea Steud.

heterotípico Byrsocarpus Schumach.

heterotípico Eichleria Progel

heterotípico Jaundea Gilg

heterotípico Kalawael Adans.

heterotípico Robergia Schreb.

heterotípico Santalodes L. ex Kuntze

heterotípico Santaloidella G. Schellenb.

heterotípico Santaloides L.

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes, arbustos, lianas ou arvoretas, raramente subarbustos; ramos com lenticelas conspícuas ou inconspícuas. Folhas imparipinadas ou 3-folioladas; folíolos cartáceos a coriáceos, concolores ou discolores, papilas raramente presentes na face abaxial, margem plana ou revoluta; nervuras secundárias geralmente broquidódromas; terciárias reticuladas ou transversais. Inflorescências em panículas, axilares ou subterminais; indumento sem tricomas dendróides. Flores bissexuadas, actinomorfas, prefloração imbricada; sépalas 5, ligeiramente unidas na base, pontos glandulosos ausentes; pétalas 5, pontos glandulosos ausentes; estames 10, 5 maiores e 5 menores, alternados em tamanho, unidos na base; pistilos 5, dialicarpelar, geralmente 1-2 se desenvolvendo em fruto. Frutos em folículos geralmente elipsoides, ocasionalmente encurvados, sésseis, cálice persistente, sépalas geralmente acrescentes; semente 1 por fruto, endosperma ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave interativa disponível em:

http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/8647850264992173858/mkey.html

BIBLIOGRAFIA

Schellenberg, G. (1938) Connaraceae. In: Engler A (ed) Das Pflanzenreich IV (127) (Heft 103). W. Engelmann, Leipzig, pp. 326. Forero, E. (1976) A Revision of the American Species of Rourea subgenus Rourea (Connaraceae). Mem. New York Bot. Gard. 26 (1): 1-119.

Forero, E. (1983) Connaraceae. Flora Neotropica Monograph, vol. 36. New York Botanical Garden Press, Bronx, New York, pp. 207

Toledo, C. A. P.; Souza, V. C. & Lucas, E. J. 2020. Nomenclatural and taxonomic updates in *Rourea* subgen. *Rourea* sect. *Multifoliolatae* (Connaraceae). Phytokeys 169: 137-175.

Rourea accrescens Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s)/obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) percorrente/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) séssil(eis); sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide/reto(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11886, NY, K, U, MG, COL

Rourea amazonica (Baker) Radlk.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) hirsuto(s) somente no ápice(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7314, MG, NU, U, COL, INPA, K

Rourea bahiensis Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 9 - 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 1 - 2 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s)/face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

COMENTÁRIO

A espécie pode ser reconhecida pelas folhas congestas, normalmente com mais de 11 folíolos, comparativamente menores em relação às demais espécies, e pelas inflorescências sem tricomas glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 3225, NY, UB



Figura 1: Rourea bahiensis Forero

Rourea barbata C. Toledo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 9 - 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 1 - 2 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato desconhecido(s); comprimento desconhecido(s); indumento externo(s) desconhecido(s); cálice(s) com desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ca. 1,5 m alt.; ramos glabros ou subglabros, sem lenticelas. Folhas 7-11- folioladas; pecíolo e raque sem tricomas glandulares; folíolos deflexos, cartáceos, estreitamente ovados ou oblongos, base subcordada, ápice arredondado, ambas as faces glabras; nervuras terciárias reticuladas, planas na face adaxial. Inflorescências em panículas, axilares. Sépalas com face externa subglabra; pétalas glabras em ambas as faces; estames conados na base por ca. 1 mm; ovário hirsuto somente em uma extremidade, resto glabro ou subglabro.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, CFCR13358, SPF (SPF 69503), Typus

Rourea blanchetiana (Progel) Kuhlm.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Eichleria blanchetiana* Progel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) mais de 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial glabra(s)/glauca/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 1 - 2 cm. Flor: pedicelo(s) maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) tomentosa(s); pétala(s) maior(es) que 8 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) linear(es).

COMENTÁRIO

Rourea blanchetiana é diferenciada das demais espécies com numerosos folíolos por apresentar flores congestas nas inflorescências e pétalas comparativamente maiores (ca. 12mm de comprimento). Além disso, os folíolos são fortemente discolores e em números de 25 ou mais, apresentando indumento somente na nervura primária da face abaxial.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 1050, RB, P, IAN

Rourea camptoneura Radlk.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Rourea rectinervia* A.C. Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque maior(es) que 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) maior(es) que 8 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 13360, COL, INPA, K, MG, NY, U



Figura 1: Rourea camptoneura Radlk.

Rourea chrysomalla Glaz. ex G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) velutino(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 9 - 15; lâmina(s) coriácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento velutino(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) tomentosa(s); pétala(s) 3 - 5 mm/7 - 8 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) velutino(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)



Figura 1: Rourea chrysomalla Glaz. ex G.Schellenb.

Rourea cnestidifolia G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) velutino(s)/com lenticela(s) conspícua(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) mais de 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) obtuso(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento velutino(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm/maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) vilosa(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm/maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) hirsuto(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/ sépala(s) ovada(s).

COMENTÁRIO

A espécie se assemelha a *R. glazioui*, no entanto, ambas são diferenciadas pelo número de folíolos, em número de 9-13 em *R. cnestidifolia* e 13-27 em *R. glazioui*. Além disso, *R. cnestidifolia* apresenta pedúnculo das inflorescências maiores que 2,5 cm compr. e flores congestas nas inflorescências, com pedicelo de 3-5 mm compr., enquanto *R. glazioui* possui pedúnculo de até 2 cm compr. e flores laxas nas inflorescências, com pedicelo de 5-14 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

Rourea cuspidata Benth. ex Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea cuspidata, Rourea cuspidata var. cuspidata, Rourea cuspidata var. densiflora, Rourea cuspidata var. multijuga, Rourea cuspidata var. pedicellata.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/ovada(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm/5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato piriforme(s)/falciforme(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) reflexa(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) ovada(s).

COMENTÁRIO

A espécie é reconhecida por apresentar folíolos cartáceos com ápice longo acuminado ou cuspidado e nervuras secundárias e terciárias planas da face adaxial. Os frutos possuem formato piriforme encurvado e são caracterizados por apresentar sépalas persistentes que são dispostas de forma reflexa ou, se ascendente, tocando apenas a base do fruto, mas não por toda sua extensão.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave baseada em Forero (1983)

1. Folhas com 5–11 folíolos	
1'. Folhas com 3–5 folíolos	
2. Folíolos comparativamente maiores (9–25 x	4,5-12 cm) . R. cuspidata var. densiflora
2'. Folíolos comparativamente menores (2,5–1	1 x 1,5–6 cm)
3. Pedicelo 2–5 mm compr	R. cuspidata var. cuspidata
3'. Pedicelo 7–10 mm compr	R. cuspidata var. pedicellata

Rourea cuspidata Benth. ex Baker var. cuspidata

Tem como sinônimo

heterotípico Rourea glabra var. parviflora Baker

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente. Folhas 3-5 folioladas; folíolos 5-11,5 x 2-4.5 cm, acúmen 5 - 17 mm compr. Pedicelo 2-5 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2285, COL, INPA, MG, NY

Rourea cuspidata var. densiflora (Steyerm.) Forero

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas 3–5 folioladas; folíolos 9–25 x 4,5–12 cm, acúmen 8–22 mm compr. Pedicelo 5–7 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2508, INPA

Rourea cuspidata var. multijuga Forero

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas 5–11 folioladas; folíolos 5–7,5 x 1,5–3,3 cm, acúmen 6–13 mm compr. Pedicelo ca. 7 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8229, G, K, MO, NY, S, U, A, BM, BR, F

Rourea cuspidata var. pedicellata Baker

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas 3–5 folioladas; folíolos 3,5–11 x 3–4,5 cm, acúmen 15–22 mm compr. Pedicelo 7–10 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8602, NY

Rourea diamantina C. Toledo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/ plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 1 - 2 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm/maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 7 - 8 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide/reto(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) hirsuto(s) somente no ápice(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Melo et al., 1985, ESA, 84255, Typus

Rourea discolor Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/com lenticela(s) conspícua(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 9 - 15/mais de 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial glabra(s)/glauca/ sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/ sem tricoma(s) glandular(es); raque maior(es) que 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm/maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) glabra(s); pétala(s) 7 - 8 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) hirsuto(s) somente no ápice(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Rourea doniana Baker

Tem como sinônimo

heterotípico Rourea patentinervis Radlk.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) coriácea(s)/ovada(s); base arredondada(s)/subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato piriforme(s)/reto(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/ sépala(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie pode ser separada de *R. puberula* pelos folíolos que são menores (ca. 4-7x2-3 cm) e com face adaxial lustrosa apresentando nervuras secundárias geralmente proeminentes, enquanto que em *R. puberula* os folíolos são maiores (ca. 7-12x3-6 cm) e a face adaxial é opaca e com nervuras secundárias planas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Carrasco, Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe) Sudeste (Espírito Santo)

Rourea duckei Huber

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) tomentoso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato falciforme(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folíolos 7-17x3-6,5cm, elípticos, cartáceos, acumen ca. 1 cm, glabros em ambas as faces; nervuras secundárias proeminentes na face abaxial, terciárias reticuladas, proeminentes na face adaxial. Inflorescências com raque pubérula, ca. 6-7cm. Frutos encurvados, cálice com sépalas reflexas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amapá, Pará)

Rourea frutescens Aubl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) tomentoso(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial tomentosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) tomentosa(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato piriforme(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Rourea gardneriana Planch.

Tem como sinônimo

homotípico Santalodes gardnerianum (Planch.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo)

Rourea glabra Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea glabra, Rourea glabra var. glabra.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/pubescente(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/ elíptica(s); base arredondada(s)/obtusa(s)/aguda(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato piriforme(s)/falciforme(s); comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro) Possíveis ocorrências Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Rourea glabra Kunth var. glabra

Tem como sinônimo

heterotípico Rourea glabra var. floribunda (Planch.) Forero

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes ou lianas. Folíolos coriáceos, ápice cuspidado, acúmen 7–16 mm compr., nervuras terciárias proeminentes na face adaxial. Inflorescências subglabras.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3453, F, INPA, K, M, MG, NY, R, S, U

Rourea glazioui G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) velutino(s)/com lenticela(s) conspícua(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) mais de 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento velutino(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm/maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) vilosa(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm/maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) hirsuto(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

COMENTÁRIO

Espécie reconhecida pelos ramos velutinos com tricomas glandulares, folhas 13-27-folioladas, folíolos com face abaxial vilosa, flores laxas nas inflorescências, com pedúnculo e raque reduzidos, e pedicelo 5-14 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Rourea glazioui G.Schellenb.

Rourea gracilis G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s)/obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial subglabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato falciforme(s); comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) hirsuto(s) somente no ápice(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Paraná, Santa Catarina)

Rourea grosourdyana Baill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea grosourdyana, Rourea grosourdyana var. glaberrima, Rourea grosourdyana var. grosourdyana.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/ovada(s)/obovada(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.5 - 0.8 mm. Fruto: com formato piriforme(s); comprimento 8 - 10 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Folíolos pubescentes na face abaxial ... R. grosourdyana var. grosourdyana
- 1'. Folíolos glabros na face abaxial R. grosourdyana var. glaberrima

Rourea grosourdyana Baill. var. grosourdyana

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes ou lianas. Pecíolo e raque vilosos; folíolos vilosos na face abaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 14388, INPA, IAN

Rourea grosourdyana var. glaberrima Forero

DESCRIÇÃO

Lianas. Pecíolo e raque glabros; folíolos glabros na face abaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 37635

Connaraceae R.Br. Angiospermas

Rourea induta Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea induta, .

Tem como sinônimo homotípico Rourea induta Planch. var. induta heterotípico Rourea induta var. reticulata (Planch.) Baker heterotípico Rourea psammophila Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s)/ovada(s); base arredondada(s)/subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) vilosa(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.5 - 0.8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 -12 mm/maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) velutino(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/ sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Rondônia, Tocantins) Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Rourea induta Planch.

Rourea kappleri Lanj.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubescente(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s)/aguda(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato desconhecido(s); comprimento desconhecido(s); indumento externo(s) desconhecido(s); cálice(s) com desconhecido(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Rourea krukovii Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial pubescente(s)/marrom/com papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque maior(es) que 10 cm. Flor: pedicelo(s) séssil(eis); sépala(s) com face(s) externa(s) tomentosa(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

Rourea laurifolia G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base aguda(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque maior(es) que 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato desconhecido(s); comprimento desconhecido(s); indumento externo(s) desconhecido(s); cálice(s) com desconhecido(s).

COMENTÁRIO

A espécie é reconhecida principalmente pelos folíolos com 8-10 nervuras secundárias e pelas inflorescências de 12-13cm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. C. Hoehne, 605, R, 52997, [20] (R000052997), Mato Grosso, Typus

Rourea ligulata Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) glabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Rourea macrocalyx Carbonó et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) glabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10938, COL, CEPEC, Typus

BIBLIOGRAFIA

Forero, E. Carbonó, E. & Vidal, L.A. 1984. Nuevas especies de Connaraceae Neotropicales. Revta. Brasil. Bot. 7(1):68, 71-72.

Rourea martiana Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/pubescente(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/ oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s)/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) 7 - 8 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) hirsuto(s) somente no ápice(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

Rourea neglecta G.Schellenb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea neglecta, Rourea neglecta var. neglecta.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) desconhecida(s); tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Rourea neglecta G.Schellenb. var. neglecta

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Rourea glabra* var. *coriacea* Baker

DESCRIÇÃO

Arbusto escandente; ramos glabros, lenticelas conspícuas. Folhas 5-7-folioladas; pecíolo e raque sem tricomas glandulares; folíolos cartáceos, elípticos, base obtusa ou arredondada, ápice longo acuminado, ambas as faces glabras, face adaxial lustrosa; nervuras terciárias reticulaas, proeminentes na face adaxial. Inflorescências em panículas, axilares ou pseuditerminais. Pedicelo curto, sem tricomas glandulares. Frutos elipsoides, retos, face externa glabra ou subglabra, cálice persistente, sépalas ascendentes, imbricadas, sobrindo até ca. da metade do comprimento do fruto.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 2984, UB

Rourea paraensis Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubescente(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) coriácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento subglabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) desconhecida(s); tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Rourea prancei Forero

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3; lâmina(s) cartácea(s)/ovada(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial pubescente(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) séssil(eis); sépala(s) com face(s) externa(s) vilosa(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato desconhecido(s); comprimento desconhecido(s); indumento externo(s) desconhecido(s); cálice(s) com desconhecido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 58625, NY, **Typus**

Rourea prostrata C. Toledo

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) mais de 15; lâmina(s) cartácea(s)/oblonga(s); base subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 1 - 2 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm/5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) vilosa(s); pétala(s) desconhecida(s); tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 8 - 10 mm; indumento externo(s) hirsuto(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. C. Sevilha et al., 5011, CEN (CEN 00097193), Typus

Rourea pseudogardneriana Forero et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.5 - 0.8 mm. Fruto: com formato desconhecido(s); comprimento desconhecido(s); indumento externo(s) desconhecido(s); cálice(s) com desconhecido(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinheiro, R.S., 2069, CEPEC, COL, Typus

BIBLIOGRAFIA

Forero, E., E. Carbonó & L.A. Vidal 1984. Nuevas especies de Connaraceae neotropicales. Revta brasil. Bot. 7: 74-75.

Rourea pseudospadicea G.Schellenb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) tomentoso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 9 - 15; lâmina(s) cartácea(s)/ovada(s); base arredondada(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial pubescente(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) maior(es) que 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) glabra(s); pétala(s) desconhecida(s); tubo estaminal(ais) desconhecido(s). Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) glabro(s); cálice(s) com sépala(s) reflexa(s)/sépala(s) valvar(es)/sépala(s) linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo)

Rourea puberula Baker

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5; lâmina(s) cartácea(s)/ovada(s); base arredondada(s)/obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial glabra(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 3 - 5 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato piriforme(s); comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

Connaraceae R.Br. Angiospermas

Rourea pubescens (DC) Radlk.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea pubescens, Rourea pubescens var. spadicea.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) pubescente(s)/com lenticela(s) conspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s)/obtusa(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen até 5 mm; face(s) abaxial pubescente(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) percorrente/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 1 - 3 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) tomentosa(s); pétala(s) 3 - 5 mm/5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.1 - 0.5 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) subglabro(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Rourea pubescens var. spadicea (Radlk.) Forero

DESCRIÇÃO

Lianas; Folhas 5-7-folioladas; folíolos com face abaxial marrom-clara, indumento com tricomas amarronzados; nervuras terciárias percorrentes. Inflorescências em panículas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, E., 4024, IAN

Rourea revoluta Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea revoluta, Rourea revoluta var. glabra, Rourea revoluta var. revoluta.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) subglabro(s)/pubescente(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s)/subcordada(s) ou cordada(s); ápice(s) obtuso(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/com papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento glabro(s)/tomentoso(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm/5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) 0.5 - 0.8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento 10 - 12 mm; indumento externo(s) hirsuto(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Folíolos tomentosos na face abaxial ... R. revoluta var. revoluta
- 1'. Folíolos glabros na face abaxial R. revoluta var. glabra

Rourea revoluta Planch. var. revoluta

DESCRIÇÃO

Ramos com lenticelas conspícuas. Folhas e inflorescências hirsutas.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magalhães, D., 40, IAN

Rourea revoluta var. glabra Baker

DESCRIÇÃO

Ramos com lenticelas inconspícuas. Folhas e inflorescências glabras ou subglabras.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 12502, IAN

Rourea sprucei G.Schellenb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rourea sprucei, Rourea sprucei var. rondoniensis, Rourea sprucei var. sprucei, Rourea sprucei var. subcoriacea.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) tomentoso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base obtusa(s)/aguda(s); ápice(s) acuminado(s) com acúmen maior(es) que 5 mm; face(s) abaxial pubescente(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento pubescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 3 - 5 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) pubescente(s); pétala(s) desconhecida(s); tubo estaminal(ais) desconhecido(s). Fruto: com formato elipsoide; comprimento 8 - 10 mm; indumento externo(s) subglabro(s)/hirsuto(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima) Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação segundo Forero (1983)

- 1. Folíolos com nervação plana ou impressa na face adaxial, tricomas densos e planos na face abaxial...... *Rourea sprucei* var. *rondoniensis*
- 1'. Folíolos com nervação ligeiramente proeminente na face adaxial, tricomas adpressos ou quando não adpressos, então tricomas esparsos.

Rourea sprucei G.Schellenb. var. sprucei

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes. Folhas 5–7 folioladas; folíolos cartáceos, face abaxial com tricomas adpressos; nervuras terciárias proeminentes na face adaxial. Pedicelo 3–6 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2760, BR, C, F, G, GH, IAN, K, OXF, P, RB, W, BM

Rourea sprucei var. rondoniensis Forero

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas 9–11 folioladas; folíolos cartáceos, face abaxial com tricomas aretos; nervuras terciárias planas na face adaxial. Pedicelo ca. 5 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8951, COL, F, INPA, K, MG, NY, S, US

Rourea sprucei var. subcoriacea Forero

DESCRIÇÃO

Lianas. Folhas 5–7 folioladas; folíolos coriáceos, face abaxial com tricomas adpressos; nervuras terciárias proeminentes na face adaxial. Pedicelo 1–3 mm compr.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10072, COL, F, GH, INPA, K, MG, NCU, NY, S, U, US

Rourea tenuis G.Schellenb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rourea carvalhoi* Forero et al. heterotípico *Rourea luizalbertoi* Forero et al.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) viloso(s)/sem lenticela(s) ou inconspícua(s). Folha: folíolo(s) 3 - 5/5 - 9; lâmina(s) cartácea(s)/elíptica(s); base arredondada(s); ápice(s) arredondado(s); face(s) abaxial vilosa(s)/marrom/sem papila(s); nervura(s) terciária(s) reticulada(s)/plana(s) na(s) face(s) adaxial. Inflorescência: com indumento viloso(s)/com tricoma(s) glandular(es); raque 3 - 10 cm. Flor: pedicelo(s) 5 - 8 mm; sépala(s) com face(s) externa(s) subglabra(s); pétala(s) 5 - 7 mm; tubo estaminal(ais) maior(es) que 8 mm. Fruto: com formato elipsoide; comprimento maior(es) que 13 mm; indumento externo(s) velutino(s); cálice(s) com sépala(s) ascendente(s)/sépala(s) imbricada(s)/sépala(s) ovada(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo)